

UMA ANÁLISE DO MOVIMENTO DA MATEMÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR A PARTIR DE 1930: Saberes mobilizados na Disciplina História da Matemática

Autor¹

Autor²

INTRODUÇÃO:

Este trabalho integra um projeto de pesquisa de iniciação científica, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROINP) do Instituto Federal do Acre (IFAC). No contexto dessa pesquisa, o estudo foi desenvolvido no âmbito da disciplina de História da Matemática, componente curricular do curso de Licenciatura em Matemática do IFAC, Campus Rio Branco. A investigação buscou refletir sobre a História da Matemática, com um olhar voltado também para a História da Educação Matemática a partir de 1930. Essa análise permitiu compreender como esse movimento se consolidou como um elemento fundamental na formação de professores, evidenciando sua relevância no contexto educacional ao longo do tempo.

A Matemática, enquanto ciência, apresenta uma trajetória histórica repleta de transformações, refletindo avanços no conhecimento e as necessidades sociais e culturais da humanidade. O ensino da matemática, por sua vez, passou por reformulações significativas ao longo do tempo, especialmente a partir de 1930, quando debates acadêmicos, reformas educacionais e iniciativas institucionais impulsionaram mudanças na estrutura curricular.

Nesse contexto, o movimento da matemática como componente curricular consolidou-se, promovendo uma reorganização dos conteúdos e metodologias de ensino. Além disso, a incorporação da História da Matemática nesse processo possibilitou uma reflexão sobre a origem e evolução dos conceitos matemáticos, oferecendo, assim, aos estudantes uma visão ampliada da disciplina.

Aprender matemática, portanto, vai além do simples manejo de fórmulas ou da execução de operações mecânicas. Envolve a interpretação, a construção de significados e a

1

2

capacidade de resolver problemas de forma autônoma e criativa. Como destaca Paraná (1990, p. 66 apud Piovesan et al., 2008), o ensino da matemática deve permitir que o estudante desenvolva seu raciocínio lógico, sua habilidade de conceber e projetar ideias, além de capacitá-lo a transcender o imediatamente sensível. Essa perspectiva reforça a importância de abordagens que integrem a História da Matemática, permitindo que o aluno compreenda o desenvolvimento da disciplina ao longo do tempo e sua relação com diferentes contextos socioculturais.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar o movimento da matemática como componente curricular a partir de 1930, explorando as reformas educacionais, as influências teóricas e os saberes mobilizados na rubrica História da Matemática. A relevância dessa pesquisa está na compreensão das mudanças ocorridas no ensino matemático e no papel da História da Matemática na formação dos estudantes. Ao fazer isso, busca-se contribuir para a discussão sobre a evolução da Educação Matemática e suas implicações no contexto atual.

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A História da Matemática desempenha um papel essencial na construção do conhecimento matemático e na compreensão do desenvolvimento histórico dos conceitos ao longo do tempo. No cenário educacional, a partir da década de 1930, observa-se um movimento crescente em direção à valorização da História da Matemática como parte do ensino formal. Essa tendência está diretamente relacionada à necessidade de oferecer uma abordagem histórica que torne o aprendizado matemático mais significativo para os estudantes.

Chaquiam (2017, p. 14) ressalta que:

A História da Matemática, combinada com outros recursos didáticos e metodológicos, pode contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem da Matemática, emerge como uma possibilidade de buscar uma nova forma de ver e entender a Matemática, tornando-a mais contextualizada, mais integrada às outras disciplinas, mais agradável, mais criativa, mais humanizada (Chaquiam, 2017, p. 14).

A reflexão de Chaquiam está diretamente ligada ao pensamento de Boyer (1990), que também destaca a importância de incorporar a História da Matemática no ensino, não

apenas como uma maneira de enriquecer o conteúdo, mas como um meio de humanizar e contextualizar os conceitos matemáticos. Boyer enfatiza que, ao explorar os desafios enfrentados pelos matemáticos ao longo do tempo, os estudantes não apenas compreendem os resultados, mas também o processo de descoberta e evolução que moldou a matemática como a conhecemos.

Além disso, a inclusão da História da Matemática no ensino contribui para a mobilização de saberes essenciais para a compreensão das estruturas lógicas da disciplina. Ao examinar as contribuições de civilizações antigas, como os babilônios e egípcios, ou as inovações da matemática árabe e grega, os alunos têm acesso a uma visão mais rica e integrada da matemática, indo além dos cálculos e fórmulas tradicionais.

Esse enfoque histórico se alinha com as reformas educacionais que, desde a década de 1930, buscaram modernizar o ensino matemático. O movimento da Matemática Moderna, por exemplo, priorizou a estrutura formal dos conceitos matemáticos e o pensamento abstrato, enquanto a História da Matemática, junto a outras abordagens metodológicas, permanece sendo uma ferramenta essencial para proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda e integrada da disciplina.

MUDANÇAS CURRICULARES E IMPACTOS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

As mudanças curriculares ocorridas a partir de 1930 refletiram uma crescente preocupação com a qualidade do ensino da matemática e com a forma como os conteúdos eram apresentados aos alunos. Esse movimento foi impulsionado por conferências educacionais, diretrizes governamentais e a influência de pesquisadores que defendiam a reformulação da matemática no currículo escolar.

A reforma educacional de 1942 no Brasil, por exemplo, trouxe diretrizes que enfatizavam a aplicação prática da matemática e sua interconexão com outras áreas do conhecimento. Esse movimento representou um avanço na organização dos conteúdos, promovendo uma abordagem mais contextualizada e acessível. Segundo Chas (2016), ao integrar a matemática com outras áreas do conhecimento, os alunos têm a oportunidade de aplicar conceitos matemáticos em situações do mundo real e compreender sua importância

prática, o que reforça a relevância da matemática no cotidiano. Nos anos 1960 e 1970, a influência internacional da Matemática Moderna e os debates sobre a educação matemática consolidaram a importância de uma estrutura curricular baseada em fundamentos históricos e epistemológicos.

Além disso, a influência de teóricos como Piaget e Vygotsky proporcionou uma nova perspectiva para o ensino da matemática, destacando a construção ativa do conhecimento pelos alunos. A resolução de problemas passou a ser vista como uma estratégia essencial para o aprendizado, enquanto a contextualização histórica dos conceitos matemáticos passou a ganhar destaque no currículo. A História da Matemática, nesse contexto, passou a ser mobilizada como um recurso pedagógico que aproximava os estudantes dos processos de descoberta e desenvolvimento matemático, dentro de uma abordagem enriquecedora e histórica.

No contexto educacional contemporâneo, a História da Matemática segue sendo utilizada para aprimorar o ensino da disciplina. Algumas práticas incluem o uso de biografias de matemáticos, a análise de documentos históricos, a reconstrução de demonstrações clássicas e a contextualização dos problemas matemáticos no período de sua origem. Essas estratégias permitem que os alunos compreendam não apenas a lógica interna da matemática, mas também o impacto cultural e científico da disciplina ao longo do tempo.

CONCLUSÃO

Diante das transformações ocorridas no ensino da matemática a partir de 1930, observa-se a crescente valorização da História da Matemática como ferramenta pedagógica. Sua incorporação ao currículo possibilita uma compreensão mais ampla dos conceitos matemáticos e favorece o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos.

As reformas curriculares e as abordagens metodológicas influenciadas por diferentes correntes teóricas demonstram a força do ensino da matemática e a necessidade de adaptação constante às demandas educacionais. Dessa forma, este estudo ressalta a importância da História da Matemática não apenas como um complemento ao ensino formal, mas como um elemento estruturante do currículo.



A mobilização de saberes históricos na educação matemática contribui para uma abordagem mais integrada do conhecimento, promovendo conexões entre diferentes períodos da história e incentivando reflexões sobre o desenvolvimento da matemática. No contexto atual, compreender os saberes mobilizados na rubrica História da Matemática permite repensar práticas pedagógicas e promover uma aprendizagem mais contextualizada e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BOYER, C. B.; MERZBACH, U. C. **História da matemática**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

CHAQUIAM, M. **Ensaio Temático: História e Matemática em sala de aula**. 1. ed. Belém: SBEM, 2017.

CHAS, D. M. P. Matemática e interdisciplinaridade: um estudo sobre os materiais didáticos. *Estação Científica (UNIFAP)*, Macapá, v. 6, n. 3, p. 97-109, dez. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316000882_Matematica_e_interdisciplinaridade_um_estudo_sobre_os_materiais_didaticos. Acesso em: 18 jan. 2025.

PIOVESAN, S. B. et al. **O ensino e aprendizagem da Matemática por meio da metodologia de resolução de problemas: algumas considerações**. Paraná, v. 1. n 1, p. 1-27, jan. 2008. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_sucileiva_baldissera_piovesan.pdf. Acesso em: 19 jan. 2025.

Palavras chave: História da Matemática, Educação Matemática, Mudanças Curriculares, Formação de Professores.